

Nota de repúdio ao pedido de prisão da Reitora da UFAL pela Adufal e Sintufal

O Partido Comunista Brasileiro-ALAGOAS repudia enfaticamente o requerimento de prisão da Reitora da UFAL, professora Valéria Correia; do Vice-Reitor, professor José Vieira da Cruz e de mais dois servidores públicos, apresentado pelas direções da ADUFAL (Sindicato dos docentes da UFAL) e do SINTUFAL (Sindicato dos trabalhadores da UFAL) nesta quarta-feira, dia 13 de março de 2019, na 4ª Vara da Seção Judiciária de Alagoas.

O Brasil vive um período de crise que se arrasta há vários anos que se aprofundou com o Golpe de 2016, a prisão do ex-presidente Lula, através de um processo judicial eivado de vícios, e com a eleição de um governo de ultra-direita. O atual governo, diante das últimas notícias da mídia, é rodeado de milicianos e corruptos, dissemina a cultura do ódio, da ideologia fascista e reacionária, expõe ao ridículo o mais alto cargo da República perante à comunidade internacional, ataca as principais Políticas Públicas existentes no país e pretende acabar com a Previdência Social.

No Ministério da Educação, Bolsonaro e o ministro que não sabe cantar o hino sinalizam propostas tais como redução significativa dos recursos enviados às universidades brasileiras, com diminuição do número de vagas ofertadas no Ensino Superior; construção de uma pauta irracionalista e de fortalecimento do projeto "Escola Sem Partido"; ameaça de destruição do sistema de Pós-Graduação e de Pesquisa, que demorou anos para ser construído; criação de uma força tarefa judicial para perseguição e repressão aos reitores que realizaram a expansão das universidades públicas brasileiras nos governos do PT, e também para reprimir o pensamento plural e crítico existente na universidade. Por fim, mas não menos importante, o atual "governo" pretende impor nomes de seus interesses nas reitorias das universidades, desconsiderando as eleições com proporcionalidade igual entre as três categorias e golpeando a democracia da comunidade universitária.

Diante de um quadro gravíssimo como esse, o que é que fazem os sindicatos que representam os técnicos (SINTUFAL) e os docentes (ADUFAL) da maior instituição pública do estado de Alagoas? Em vez de unir esforços com toda a comunidade acadêmica, numa grande frente universitária, pedagógica, científica e democrática, envolvendo toda a sociedade contra a barbárie e os ataques advindos da extrema-direita conservadora, o SINTUFAL e, principalmente, a ADUFAL voltam todos os seus esforços para atacar a atual gestão da reitoria da UFAL.

O que está por trás dessa atitude? A alegação oficial é a defesa dos servidores que, por decisão do TCU e do Governo Federal, irão perder causas judiciais ganhas há vários anos e que não foram incorporadas aos salários (URPs). Evidentemente que uma pauta dessa natureza é justa e necessária, e é papel de um sindicato fazer essa defesa. O PCB-AL

defende os interesses econômicos de todos os trabalhadores da UFAL. Mas é preciso saber quem é o verdadeiro inimigo neste caso, e o inimigo não está sentado no gabinete da reitoria da UFAL! Afinal, ações de retirada dessas rubricas dos vencimentos de servidores públicos estão ocorrendo em várias outras universidades do país, por decisão do TCU. No caso da categoria dos docentes, a ADUFAL é a única seção sindical do país que em vez de questionar o Governo Federal por tal ataque a conquistas históricas da categoria, usou a estratégia de culpar a gestão da UFAL.

Há um conjunto de fatores que nos ajuda a entender esse posicionamento. Nenhum deles está relacionado com uma decisão equivocada ou demorada da reitoria para esse processo. Todas as informações que possuímos e relatos que recolhemos indica que a reitoria tomou todas as providências administrativas cabíveis para o caso.

Então, o que está por trás de uma atitude insana como essa, repetimos a pergunta? A diretoria da ADUFAL parece ter conquistado a diretoria do SINTUFAL para a sua visão de mundo: usar o sindicato para aparelhar as disputas políticas internas às próximas eleições para a reitoria da UFAL. Aliás, é de conhecimento de todos que a atual diretoria da ADUFAL possui membros que não possuem tradição alguma com a vida sindical, e que quase nunca foram vistos em assembleias, atos e demais atividades públicas da categoria. Essa diretoria da ADUFAL possui membros vinculados a grupos políticos que fazem ostensiva oposição à atual gestão, e que possuem candidatos virtuais à reitoria, cujas imagens foram infladas e divulgadas, exaustivamente, em seus espaços de atuação, em suas redes, e-mails e comunicados, ampliando a exposição dessas figuras para construção de uma base de apoio suficiente para catapultar essas eventuais candidaturas. É uma história infame de aparelhamento sindical a que estamos assistindo e devemos repudiar!

Não permitiremos que a longa tradição de combate e resistência da ADUFAL e do SINTUFAL sejam objeto de disputas mesquinhas!

Exigimos uma retirada imediata do requerimento de prisão da Reitora, do Vice-Reitor e da Direção do DAP, além do procurador citado!

Apesar do asco desse requerimento, que impulsiona pedidos de desfiliação de muitos associados/sindicalizados, é preciso fortalecer uma base viva e atenta, exigindo uma autocrítica das duas diretorias!

O sindicato e a luta coletiva da categoria é maior que qualquer diretoria! O Sindicato é uma das principais formas de organização dos trabalhadores e deve ser defendido nestes tempos de duros ataques!

Quem não sabe contra quem luta, está fadado à derrota!

Nossos inimigos de classe são outros!

Viva a universidade pública, autônoma, estatal, gratuita e socialmente referenciada nos valores da classe trabalhadora e das classes populares!